

# Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde

## Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 52 de 2015

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)<sup>1</sup>, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)<sup>2</sup> em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web. **Excepcionalmente, neste informe, não foram atualizados os dados do sistema SIVEP-Gripe devido a problemas técnicos do sistema, portanto todas as análises são referentes ao SINAN Influenza Web.**

As informações apresentadas nesse informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 52 de 2015, ou seja, casos com início de sintomas de 04/01/2015 a 02/01/2016.

### RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Foram confirmados para influenza 7,5% (1.089/14.432) do total de amostras de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus influenza A(H3N2). Entre os óbitos por SRAG, 10,2% (175/1.706) do total de amostras foram confirmados para influenza, com predomínio do vírus influenza A(H3N2).

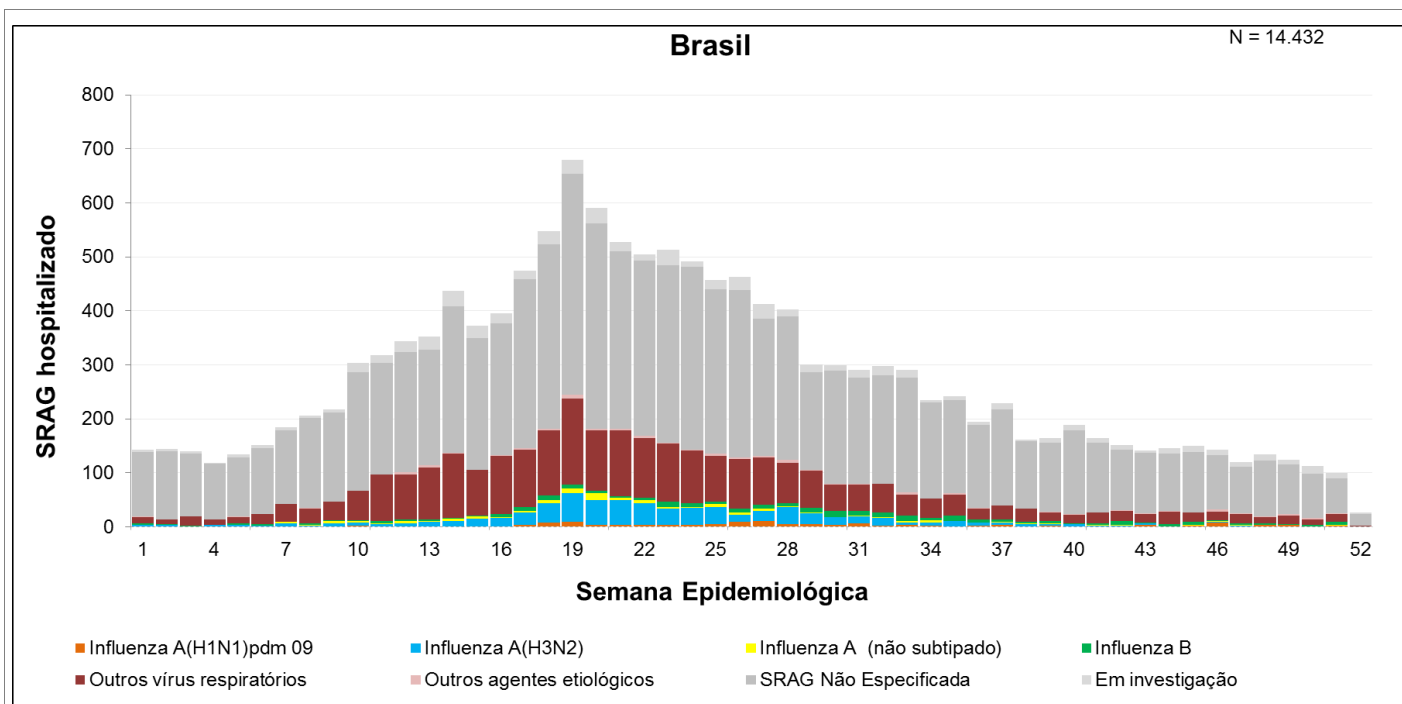
### VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

#### Perfil Epidemiológico dos Casos

Até a SE 52 de 2015 foram notificados 14.432 casos de SRAG, sendo 11.945 (82,8%) com classificação final. Destas, 9,1% (1.089/11.945) foram classificadas como SRAG por influenza e 22,5% (2.685/11.945) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 599 (55,0%) eram influenza A(H3N2), 234 (21,5%) influenza B, 141 (12,9%) A(H1N1)pdm09 e 115 (10,5%) influenza A não subtipado (Figura 1 e Anexo 2).

<sup>1</sup> **Síndrome Gripal (SG):** indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

<sup>2</sup> **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.



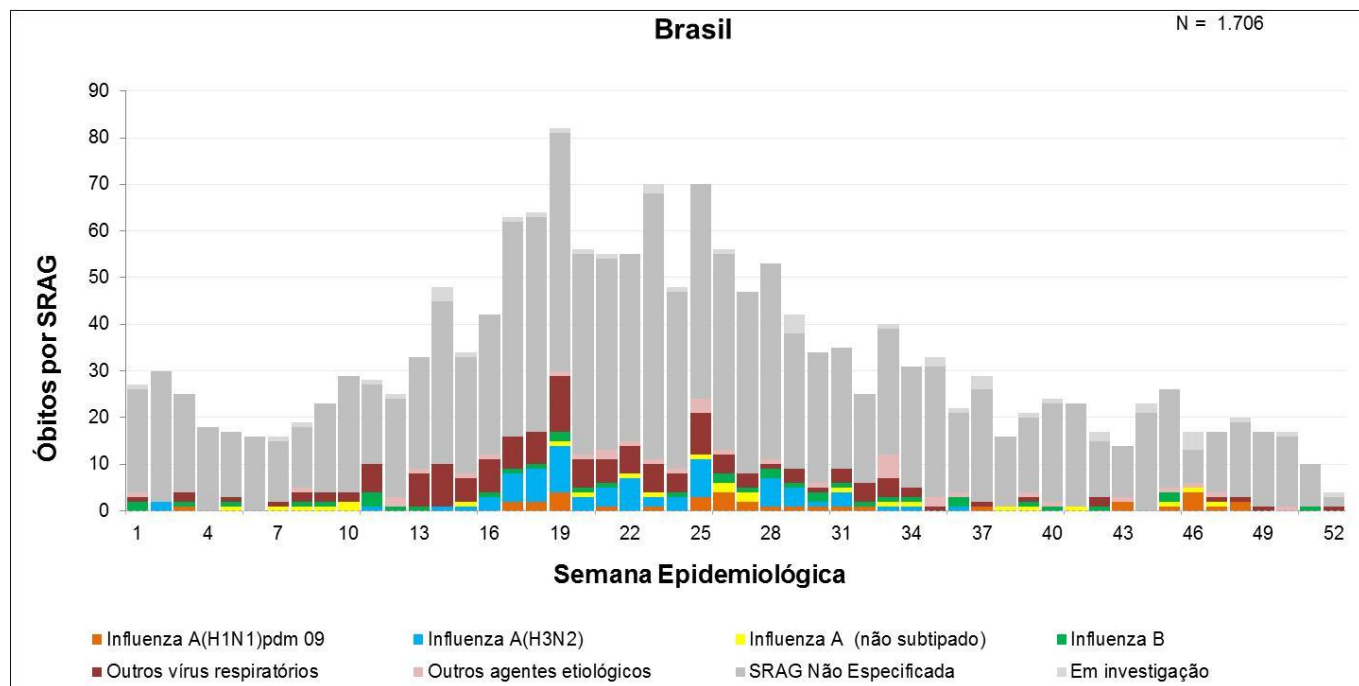
**Fonte:** SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

**Figura 1.** Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2015 até a SE 52.

Os casos de SRAG por influenza apresentaram uma mediana de idade de 42 anos, variando de 0 a 106 anos. Em relação à distribuição geográfica (Anexos 1 a 3), a região Sudeste registrou o maior número de casos de SRAG por influenza (42,5% - 458/1.089).

### Perfil Epidemiológico dos Óbitos

Até a SE 52 de 2015 foram notificados 1.706 óbitos por SRAG, o que corresponde a 11,8% (1.706/14.432) do total de casos, e destes óbitos 1.666 (97,6%) foram amostras com classificação final. Destas, 175 (10,5%) foram confirmadas para o vírus influenza, com 75 (42,9%) decorrentes de influenza A(H3N2), 39 (22,3%) por influenza B, 36 (20,6%) por A(H1N1)pdm09 e 25 (14,3%) influenza A não subtipado (Figura 2 e Anexo 1). O estado com o maior número de óbitos por influenza foi São Paulo, totalizando 37,1% (65/175) do país (Anexo 3).



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

**Figura 2.** Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2015 até a SE 52.

Entre os óbitos por influenza, a mediana da idade foi de 55 anos, variando de 01 a 106 anos. A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,09/100.000 habitantes. Dos 175 indivíduos que foram a óbito por influenza, 113 (64,6%) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para aqueles com idade igual ou superior a 60 anos (Tabela 1). Além disso, 114 (65,1%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 04 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento. Recomenda-se iniciar o tratamento nas primeiras 48 horas.

**Tabela 1.** Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2015 até a SE 52.

Óbitos por Influenza (N=175)	n	%
<b>Com Fatores de Risco</b>	<b>113</b>	<b>64,6</b>
Adultos ≥ 60 anos	73	41,7
Doença cardiovascular crônica	49	28,0
Pneumopatias crônicas	35	20,0
Diabetes mellitus	32	18,3
Obesidade	13	7,4
Doença neurológica crônica	10	5,7
Doença renal crônica	8	4,6
Gestante	5	2,9
Imunodeficiência/Imunodepressão	9	5,1
Doença hepática crônica	3	1,7
Crianças < 2 anos	3	1,7
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,6
Indígenas	1	0,6
<b>Que utilizaram antiviral</b>	<b>114</b>	<b>65,1</b>

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

---

## RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o novo Protocolo de Tratamento de Influenza-2015, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Em casos de surtos, realizar quimioprofilaxia nos grupos que vivem e/ou trabalham em instituições fechadas ou de longa permanência, com especial atenção para pessoas com condição ou fator de risco;
- Notificar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):  
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Informe Técnico sobre o vírus Influenza A (H7N9):  
<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/influenza-a-h7n9>
- Informações sobre o Coronavírus:  
[http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=10884&Itemid=638](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=10884&Itemid=638)
- Nota Informativa sobre o Coronavírus Associado à Síndrome Respiratória do Oriente Médio – MERS-CoV: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/638-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/coronavirus/13752-mers-cov>
- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS:  
[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es)
- Protocolo de Tratamento de Influenza - 2013:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_tratamento\\_influenza\\_2013.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2013.pdf)
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome\\_gripal\\_classificacao\\_risco\\_manejo.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf)

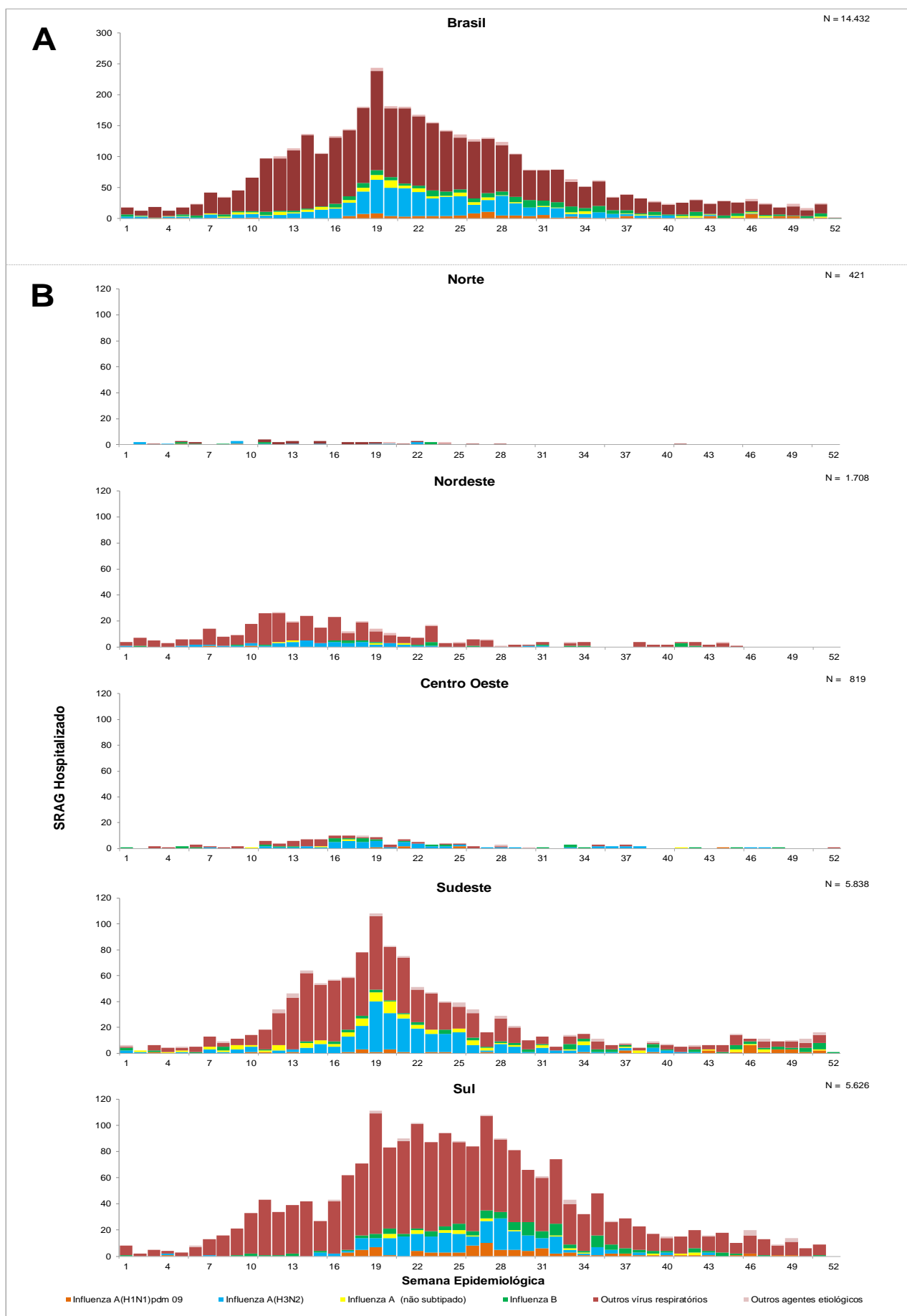
## Anexos

**Anexo 1.** Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade federativa de residência e agente etiológico. Brasil, 2015 até a SE 52.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG Não Especificado		Em investigação	
			A(H1N1)pdm09		A (H3N2)		A (não subtipado)		Influenza B		Total Influenza									
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
Norte	421	61	2	0	12	4	0	0	6	1	20	5	22	5	2	1	327	50	50	0
Rondônia	55	9	0	0	3	1	0	0	3	0	6	1	0	0	0	0	42	8	7	0
Acre	117	18	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	10	2	0	0	99	15	6	0
Amazonas	42	12	0	0	2	1	0	0	3	1	5	2	6	3	0	0	30	7	1	0
Roraima	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0
Pará	178	20	2	0	5	1	0	0	0	0	7	1	4	0	0	0	140	19	27	0
Amapá	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	1	1	0	0	0
Tocantins	16	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	15	1	0	0
Nordeste	1.708	61	2	0	47	1	4	0	20	4	73	5	276	4	14	2	1.121	47	224	3
Maranhão	20	2	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1	0	0	0	0	6	1	11	0
Piauí	27	5	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	21	5	3	0
Ceará	210	0	2	0	27	0	1	0	3	0	33	0	30	0	5	0	98	0	44	0
Rio Grande do Norte	162	17	0	0	4	0	0	0	5	2	9	2	44	2	0	0	105	11	4	2
Paraíba	10	4	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	3	0	1	1	5	2	0	0
Pernambuco	988	25	0	0	0	0	2	0	6	0	8	0	76	1	4	0	756	23	144	1
Alagoas	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
Bahia	287	7	0	0	11	0	1	0	3	1	15	1	122	1	4	1	128	4	18	0
Sudeste	5.838	805	39	12	265	39	85	18	69	14	458	83	732	54	47	17	4.357	621	244	30
Minas Gerais	1.378	183	6	2	61	9	2	1	18	3	87	15	143	21	5	1	1.126	146	17	0
Espírito Santo	79	8	0	0	3	0	2	0	3	1	8	1	1	0	0	0	54	7	16	0
Rio de Janeiro	529	48	0	0	11	2	5	0	5	0	21	2	220	11	7	1	234	26	47	8
São Paulo	3.852	566	33	10	190	28	76	17	43	10	342	65	368	22	35	15	2.943	442	164	22
Sul	5.626	606	90	21	219	18	22	4	114	15	445	58	1.607	69	25	14	3.459	464	90	1
Paraná	2.522	307	33	4	122	11	4	1	68	11	227	27	1.020	59	11	3	1.187	218	77	0
Santa Catarina	772	88	57	17	50	2	5	1	19	2	131	22	15	0	5	2	613	64	8	0
Rio Grande do Sul	2.332	211	0	0	47	5	13	2	27	2	87	9	572	10	9	9	1.659	182	5	1
Centro Oeste	821	170	6	3	56	13	4	3	25	5	91	24	47	9	3	1	625	128	55	8
Mato Grosso do Sul	274	55	3	1	25	4	1	1	8	2	37	8	0	0	0	0	208	47	29	0
Mato Grosso	87	21	0	0	4	2	0	0	3	0	7	2	2	0	1	1	58	12	19	6
Goiás	359	81	3	2	24	7	2	2	12	3	41	14	23	5	2	0	286	60	7	2
Distrito Federal	101	13	0	0	3	0	1	0	2	0	6	0	22	4	0	0	73	9	0	0
BRASIL	14.414	1.703	139	36	599	75	115	25	234	39	1.087	175	2.684	141	91	35	9.889	1.310	663	42
Outro País	18	3	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	14	3	1	0
TOTAL	14.432	1.706	141	36	599	75	115	25	234	39	1.089	175	2.685	141	91	35	9.903	1.313	664	42

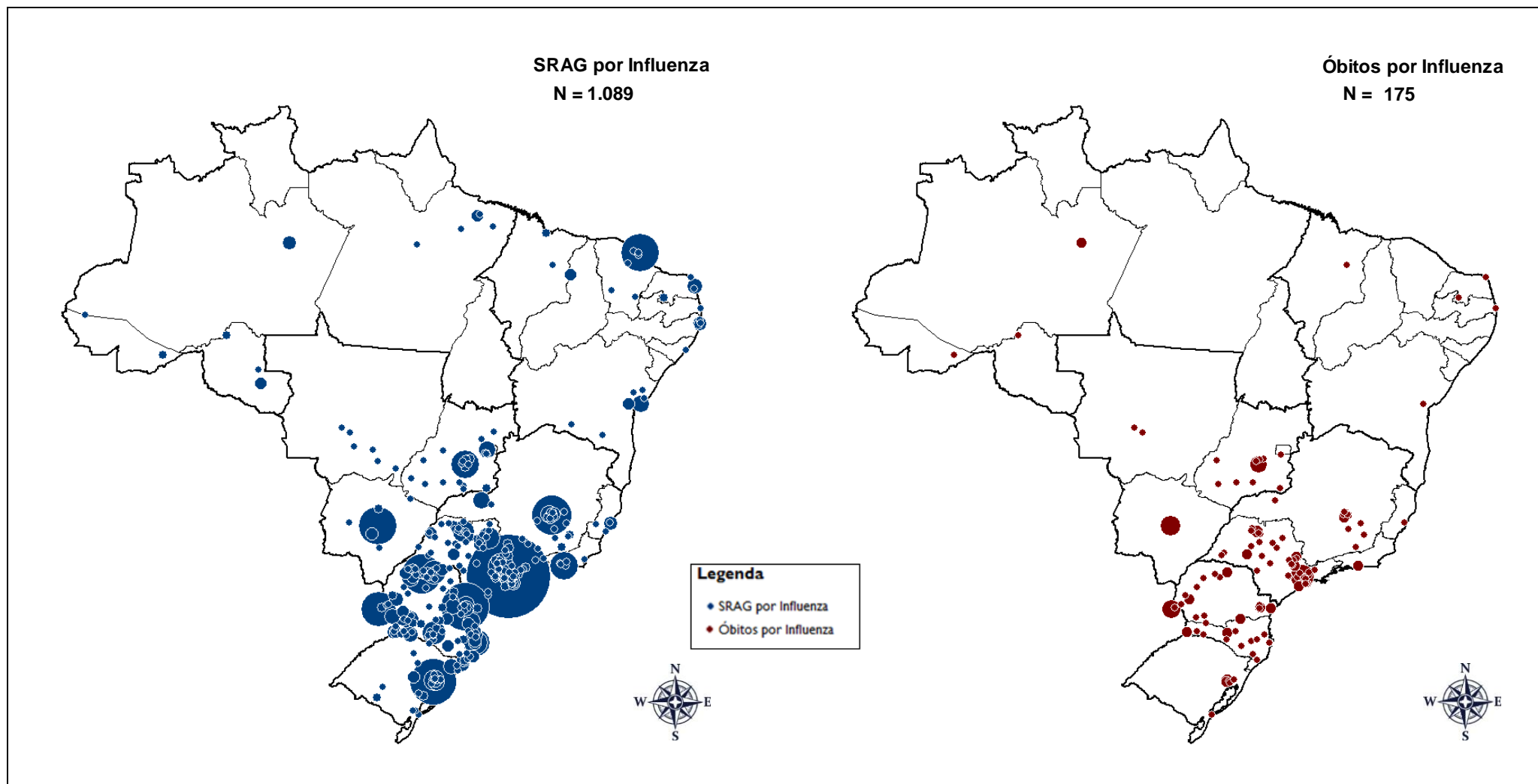
**Fonte:** SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

**Anexo 2.** Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e por semana epidemiológica de início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2015 até a SE 52.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

**Anexo 3.** Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Brasil, 2015 até a SE 52.



**Fonte:** SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 17/02/2016, sujeitos a alteração.

\* O círculo é proporcional ao número de casos e óbitos.